

Carlos Fiolhais vence Grande Prémio Ciência Viva

O investigador Carlos Fiolhais, a professora Isabel P. Martins e as jornalistas Filomena Naves e Teresa Firmino são os vencedores dos Prémios Ciência Viva Montepio 2017.



Carlos Fiolhais vence Grande Prémio Ciência Viva

O Grande Prémio Ciência Viva Montepio distingue Carlos Fiolhais pela sua acção notável na promoção da cultura científica enquanto docente, investigador, autor e editor da prestigiada colecção "Ciência Aberta", da Gradiva. Doutorado em Física Teórica, Carlos Fiolhais é professor catedrático da Universidade de Coimbra e director do RÓMULO Centro Ciência Viva.

O nome de Carlos Fiolhais é uma escolha que há muito se impõe para o Grande Prémio Ciência Viva Montepio. O currículo multifacetado deste cientista sempre foi pontuado pela participação cívica, partilhando o seu vasto conhecimento com a sociedade através da presença regular em escolas e conferências públicas, da publicação de artigos de opinião na comunicação social e de livros de grande circulação. Um olhar sobre o seu percurso revela uma curiosidade inesgotável que o levou das redes computacionais e da física da matéria condensada à história das ciências, mas também à espeleologia e à ficção científica.

Carlos Fiolhais sempre teve em especial apreço os livros, instrumento de eleição para a divulgação do conhecimento. Isto levou-o a dirigir a mais antiga biblioteca universitária, sem no entanto desdenhar a rádio, a televisão e a escrita de blogues, como o prestigiado De Rerum Natura. Deve-se também a ele a criação da primeira biblioteca pública inteiramente dedicada à disseminação científica para todas as

idades, hoje Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho, integrado na rede nacional. A uma carreira notável na investigação e ensino da Física, Carlos Fiolhais junta a disseminação da cultura científica e uma participação cívica activa e desassombrada.

O Prémio Ciência Viva Montepio Educação distingue a Professora Isabel P. Martins pelo seu trabalho de investigação e ensino e pela sua intervenção fundamental na educação em ciências no nosso país. Doutorada em Ciências da Educação/Didáctica das Ciências pela Universidade de Aveiro, investigou sobretudo o ensino de ciências nos primeiros anos e a formação de professores moderna, desenvolvendo formatos de trabalho com jovens alunos, recursos didácticos e ambientes de formação.

O Prémio Ciência Viva Montepio Media distingue as jornalistas Filomena Naves (Diário de Notícias) e Teresa Firmino (Jornal Público) pela cobertura regular que ao longo do seu percurso profissional têm feito, com grande rigor e clareza, sobre temas científicos de actualidade na comunicação social e em livros de grande circulação.

A cerimónia de entrega de prémios terá lugar a 24 de Novembro, Dia Nacional da Cultura Científica, às 16.00, na Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva, situada na Casa Andresen, no Porto. Estará presente o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. Este evento, que marca a Semana da Ciência e da Tecnologia, será antecedido, às 14.30, pelo debate público "Ciência e pseudociência na Comunicação de Saúde".

Os Prémios Ciência Viva Montepio são atribuídos anualmente pela Ciência Viva e pelo Montepio e distinguem personalidades e instituições que se destacaram pelo seu mérito excepcional na promoção da cultura científica em Portugal. Os premiados foram seleccionados pelos representantes das instituições de investigação científica que constituem a Agência Ciência Viva (ver lista em baixo). Nos últimos cinco anos o Grande Prémio Ciência Viva Montepio distinguiu o editor Guilherme Valente, da Gradiva, o geólogo Galopim de Carvalho, o botânico Jorge Paiva, o físico Manuel Paiva e o patologista Sobrinho Simões.

Instituições Associadas da Ciência Viva:

Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI) Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) Centro de Neurociências de Coimbra e Biologia Celular (CNC) Centro de Estudos Sociais (CES) Instituto de Telecomunicações (IT) Instituto de Ciências Sociais (ICS) Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto (IPATIMUP) Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) Laboratório de Instrumentação e Física

Experimental de Partículas (LIP) Instituto de Engenharia de Sistemas e
Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva